

UFVJM recicla cerca de 200 mil litros de resíduos orgânicos em um ano

MATÉRIA DE CAPA//3

Setor de Compostagem da UFVJM teve sua Autorização Ambiental de Funcionamento renovada recentemente

Nos últimos 12 meses, o Setor de Compostagem da UFVJM reciclou cerca de 186,2 mil litros de resíduos orgânicos da Instituição. A reciclagem de resíduos produzidos na Universidade faz parte do Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR) da UFVJM, coordenado pela Assessoria de

Meio Ambiente. De acordo com os responsáveis, a quantidade de resíduos recebida pelo Setor de Compostagem deverá aumentar quando a coleta seletiva estiver plenamente implantada na Instituição e quando for reconhecida a importância do trabalho de reciclagem.

REITOR FAZ BALANÇO DOS OITO ANOS DE MANDATO

DESTAQUE//10 E 11



Professor Pedro Angelo Almeida Abreu conversa com a equipe do Jornal da UFVJM

IV SINTEGRA REÚNE 2.800 PARTICIPANTES

ENCARTE ESPECIAL



Semana da Integração tem mais de mil trabalhos inscritos

Comunicação

UFVJM recebe outorga da concessão de canal de TV Educativa, em cerimônia realizada no Ministério das Comunicações, com a presença do reitor Pedro Angelo Almeida Abreu

GERAL//16

2015

O ano do fim de um ciclo de gestão na UFVJM

Nestes tempos atuais, em que a comunicação “ultraja” nossos espaços mais íntimos e remotos, ampliar a capacidade de comunicação e divulgação de fazeres e saberes deve ser motivo de júbilo. Assim, devemos comemorar a recente outorga da TV Universitária pelo Ministério das Comunicações para a nossa Universidade. Passamos a contar, portanto, com meios de comunicação que alcançam todos os públicos, considerando o nosso jornal impresso, a rádio universitária, que está a funcionar desde outubro de 2014, e agora com o canal 46 de TV!

A UFVJM completará dez anos de existência no próximo mês de setembro, sendo os últimos oito anos sob o nosso reitorado. Bem sabemos que nem mesmo em 100 anos se constrói uma universidade, ente que se renova e se constrói a cada dia e que almeja ser a vanguarda do tempo.

O crescimento físico e institucional da UFVJM nesses oito anos pode ser bem materializado pelos números que dimensionam a área construída, a duplicação do número de cursos de graduação, o advento dos cursos de graduação a distância, a duplicação dos *campi* universitários, o significativo aumento do corpo de servidores docentes e técnico-administrativos, a duplicação do número de matrículas de graduação e, sobretudo, o espetacular crescimento na oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* que, de apenas um mestrado em 2007, passamos a contar, hoje, com 17 cursos de mestrado e seis de doutorado.

Números são símbolos frios que não traduzem, por si, as emoções e a energia que os construíram e apenas pela imaginação podem fomentar a suposição do esforço e da dedicação de transformar o nada em valores materiais e imateriais.

MATÉRIA DE CAPA /// 3	SETOR DE COMPOSTAGEM REALIZA IMPORTANTE TRABALHO AMBIENTAL
ENSINO /// 4-6	UFVJM INOVA NA RECEPÇÃO DOS ESTUDANTES
PESQUISA /// 7	PROJETO DA UNIVERSIDADE RECEBE BOLSA DE JOVENS TALENTOS
EXTENSÃO /// 8-9	O NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA
DESTAQUE /// 10-11	UM BALANÇO DOS OITO ANOS DE REITORADO
EVENTOS /// 12-13	CAMPUS DO MUCURI DISCUTE DIREITOS HUMANOS
GERAL /// 14-17	CONCEDIDA A OUTORGA PARA A TV EDUCATIVA
CURTAS /// 18-19	MUDANÇA CLIMÁTICA É TEMA DE EXPOSIÇÃO
ENTRETENIMENTO /// 20	UFVJM LANÇA CAMPANHA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Mas nossos números têm face, sim! Sem esquecermo-nos de valorizar o esforço e a competência de nossa comunidade acadêmica, a equipe de gestão, contando com poucas dezenas de pessoas, fez medrar esse rebento, a UFVJM, a instituição mais importante que ocupa e se preocupa com a metade norte do estado de Minas Gerais.

Dedicamos integralmente a essa equipe os eventuais sucessos e avanços atribuídos ao nosso reitorado, conscientes de que, se mais não fizeram, foi em decorrência das severas limitações da capacidade administrativa e de atributos intelectuais do gestor máximo. Reforçamos, portanto, que todo e qualquer agradecimento que dediquemos a essa equipe de gestão será pouco pelo trabalho extraído das suas próprias existências para a nossa instituição.

O futuro a nós pertence para a sua construção e para o seu usufruto, portanto, o desafio do porvir não é menor ou maior do que o do passado, e essas dimensões de tempo são, sempre, intermediadas pelo efêmero presente, que deverá ser vivido como se o primeiro para a eternidade e como o último da própria existência. A despeito de incentivos e fomentos externos, ninguém assumirá o trabalho de edificar o mundo que a nós pertence e, nessa senda que vence o firmamento, tratemos de manter as mangas arregaçadas vislumbrando a felicidade no crescimento simbiótico com a nossa universidade.

Vamos em frente, vamos pra frente! Sempre!

Setor de Compostagem da UFVJM recicla 186 mil litros de resíduos orgânicos nos últimos 12 meses

Nos últimos 12 meses, o Setor de Compostagem da UFVJM reciclou cerca de 186,2 mil litros de resíduos orgânicos da Instituição. A reciclagem de resíduos orgânicos, tóxicos e demais resíduos produzidos na Universidade faz parte do Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR) da UFVJM, coordenado pela Assessoria de Meio Ambiente.

O Setor de Compostagem, que recentemente teve sua Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) renovada pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental (Supram) Jequitinhonha, já compôs mais de 200m³ de resíduos. Segundo o professor do departamento de Engenharia Florestal da UFVJM e responsável pelo setor, Paulo Henrique Graziotti, em 2014 foram reciclados 173 m³ de resíduos. “A UFVJM já produziu no atual pátio mais de 54m³ de resíduo composto e em 2014 foram reciclados 46m³ de composto. O resíduo composto de 2015 também ainda está sendo processado”, afirma o professor.

O Setor de Compostagem da UFVJM trabalha com material orgânico proveniente do lixo orgânico da cantina e restaurante, papel, material de capina e poda, esterco, etc. Segundo o prof. Paulo Henrique, com o crescimento da Universidade, não há previsão de reduzir a produção de resíduos. Quanto maior a população universitária, maior será esse número. “Atualmente, a UFVJM possui estocados para compostar cerca de 90 mil litros de restos de

capina e poda. A quantidade de resíduos recebida pelo Setor de Compostagem deverá aumentar quando tivermos uma coleta seletiva plenamente implantada e quando outros setores da Instituição reconhecerem o importante papel desse setor e destinarem seus resíduos para a compostagem”.

De acordo com o assessor de Meio Ambiente da Universidade, prof. Carlos Victor Mendonça Filho, em 2011 foi elaborado um Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS), que contou com a colaboração de técnicos e professores dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia. Esse Plano prevê que os resíduos sejam classificados e acondicionados em recipientes apropriados e disponibilizados para coleta pela Prefeitura Municipal de Diamantina. “A UFVJM vem pleiteando há mais



de dois anos junto aos órgãos ambientais o licenciamento do incinerador de resíduos como forma de assegurar a destinação final desse tipo de resíduo”, afirma o assessor.

O prof. Carlos Victor explica que, quanto ao gerenciamento dos resíduos perigosos, a comissão responsável pelo PGR vem trabalhando no diagnóstico dos tipos de resíduos gerados e quantidades depositadas por cada setor da Universidade. “O objetivo é desenvolver um passo a passo do manejo desses resíduos até que se encontre a melhor forma de sua destinação final. Aqueles que não puderem ser previamente tratados para descarte na rede de esgoto devem ser armazenados em local seguro para posteriormente serem removidos por empresa especializada”, explica ele.



JORNAL DA UFVJM /// publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri / Ano V / edição 45 / fevereiro a junho de 2015
ISSN2238-8176



Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes /// MTb 04.648-MG

Reitor: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu

Vice-Reitor: Prof. Dr. Donald Rosa Pires Júnior

Redação: Flávia Cesar /// MTb 18.984-MG - Campus JK

Revisão: Daniela Andrade e Silva

Edição: Léa Sá Fortes /// MTb 04.648-MG

Conselho Editorial: Alexandre Christófaros Silva, Ana Catarina Perez Dias, Donald Rosa Pires Junior, Herton Helder Rocha Pires, Léa Sá Fortes e Flaviana Tavares

Correspondentes: Alessandra Orsetti, André Luiz Covre, Daniel F. da Silva, Delair Moreira da Silva, Flaviana Verli, Gabriela Ribeiro, Giselle Cardoso, Gleyce Dutra, Ieda Maria Silva, Juliana Bonifácio, Luciana Nobre, Luciane Barroso, Marcelo Pedreira, Márcia Lima, Marcos Adriano da Cunha, Maria Neudes de Oliveira, Nathália Rosário, Olga Flecha, Roberta Alves, Rosângela Rodrigues, Silvío Diogo Lourenço dos Santos, Tamar Kalil de Campos Alves, Vanda Toth
Diagramação: Luan Rezende Vilas Boas Peixoto
Editores gráficos: Luan Rezende/Flávia Cesar/Léa Sá Fortes
Projeto gráfico: Popcorn Comunicação e Marketing

Licenciatura em
Educação do Campo.

A sua oportunidade de aprender
mais, para ensinar e transformar.

Inscrições:
até 9 de agosto

Provas:
13 de setembro

Para mais informações acesse:
www.ufvjm.edu.br



UFVJM inova na recepção de calouros e veteranos



Palestra promovida pelo curso de Fisioterapia reúne discentes e docentes no anfiteatro do Campus I

A recepção foi realizada separadamente, em cada unidade acadêmica. As atividades foram planejadas de acordo com as características de cada curso e com o objetivo de apresentar aos novos estudantes a Universidade, os serviços oferecidos, a sua estrutura e funcionamento.

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) apresentaram os projetos e serviços direcionados aos acadêmicos, e alguns departamentos de cursos promoveram aulas inaugurais, palestras e bate-papo entre calouros e veteranos, com dicas e relatos de experiência profissional.

A organização foi da Prograd, através da Divisão de Apoio Pedagógico (DAP), com apoio das diretorias das unidades acadêmicas, da Diretoria de Comunicação (Dicom) e de outros setores da UFVJM.



Abertura oficial do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, no campus da Universidade em Janaúba

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) preparou uma programação especial para receber os estudantes calouros e veteranos, no início do primeiro semestre letivo de 2015, em todos os seus *campi* - Diamantina, Janaúba, Teófilo Otoni e Unai - e desta vez de uma maneira inovadora.

Vídeos institucional e de boas-vindas

Durante a recepção aos estudantes, foram veiculados um vídeo institucional, com informações importantes sobre a UFVJM, e um vídeo de boas-vindas do reitor, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, destacando a importância da formação técnica-cidadã que os novos acadêmicos receberão na Universidade e parabenizando-os pela conquista e mérito pessoal de entrar em uma instituição pública de ensino superior, quando menos de 30% da população brasileira com menos de 24 anos e mais de 18 anos tem essa oportunidade.

A produção dos vídeos foi de responsabilidade da Dicom, que também disponibilizou kits a serem sorteados entre os estudantes pelas unidades acadêmicas, contendo sacola *eco bag*, calendário, boné e *squeeze*.

Não ao trote

Nas primeiras semanas de aulas, a Rádio Universitária 99,7 FM divulgou uma campanha de conscientização para a não-realização de trotes. Foram solicitados o envolvimento e a colaboração de toda a comunidade acadêmica no sentido de buscar alternativas sadias para a confraternização entre calouros e veteranos, como ações de cunho solidário e de cidadania. E foi destacada a proibição expressa da prática de trotes ou de qualquer ato semelhante, tanto nas dependências da Universidade como fora delas, sendo considerada trote qualquer forma de agressão física, moral ou à honra do estudante, assim como ao patrimônio público.

Com a proximidade do início de mais um semestre letivo, a Universidade reforça a campanha de conscientização para a não-realização de trotes e conta, para isso, com a colaboração e participação de toda a comunidade acadêmica.



Faculdade de Medicina do Mucuri participa da Campanha Rins Saudáveis

Acadêmicos e servidores técnico-administrativos da Faculdade de Medicina do Mucuri (Fammuc) da UFVJM participaram da Campanha Rins Saudáveis, organizada pelo Hospital Philadelfia, no mês de março, em Teófilo Otoni. O evento foi uma das ações do Dia Mundial do Rim, comemorado em 12 de março. Durante todo o mês, no mundo inteiro, atividades foram promovidas para divulgar informações relacionadas às doenças renais - um grave problema de saúde pública na região do Vale do Mucuri.

A campanha foi realizada na Praça Tiradentes e em dois supermercados da cidade, com atendimento à população e distribuição de materiais informativos e educativos. Os estudantes do primeiro e segundo períodos da Fammuc fizeram a aferição da pressão arterial, peso, altura e glicemia capilar dos participantes, além



de repassarem orientações sobre a doença renal, métodos de prevenção e a importância do diagnóstico precoce.

No Brasil, a Campanha Rins Saudáveis é coordenada pela Sociedade Brasileira de Nefrologia; em Teófilo Otoni, foi promovida pelo Hos-

pital Philadelfia, com apoio e participação da Faculdade de Medicina do Mucuri (Fammuc) da UFVJM, Centro Hiperdia Minas e Secretaria Municipal de Saúde. Com essa importante ação, a Fammuc reforça seu compromisso com o bem-estar da comunidade de Teófilo Otoni.



Acadêmicos da Fammuc atendem população durante a Campanha Rins Saudáveis

Errata

Na edição 43 do Jornal da UFVJM, Página 4, matéria "DRCA capacita técnicos administrativos", as legendas das fotos referentes às capacitações em Janaúba e Unai foram trocadas. Nesta edição, elas são publicadas corretamente.



Capacitação em Janaúba



Capacitação em Unai

Convênio com Polícia Civil beneficia Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina (Famed) da UFVJM, Campus JK, está credenciada junto à Polícia Civil do Estado de Minas Gerais para receber cadáveres não reclamados, do Posto de Perícias Integradas (PPI), dentro da circunscrição da Regional de Diamantina.

A medida, que tem fins de estudo, ensino e pesquisa científica, beneficia estudantes, professores e pesquisadores da Famed. De acordo com o professor responsável pelo recebimento dos cadáveres, Sílvio Pereira Ramos Júnior, essa liberação é a prova da credibilidade do trabalho desenvolvido pela UFVJM desde a implantação de seus cursos. "Representa a maturidade e o desenvolvimento social e científico que devem nortear uma universidade. A utilização de cadáveres tem um papel insubstituível, não só no sentido da evolução da ciência, mas da preparação de melhores e completos profissionais da saúde, beneficiando assim toda a nossa sociedade", explica o professor. E finaliza com o texto citado por Karl Rokitsky em 1876, também conhecido como Oração ao cadáver desconhecido: "Seu nome só Deus o sabe; mas o destino inexorável deu-lhe o poder e a grandeza de servir à humanidade que por ele passou indiferente".

Aprovado mestrado em Reabilitação e Desempenho Funcional

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) passa a oferecer mais um curso de pós-graduação *stricto sensu*, com previsão de início no segundo semestre de 2015. Trata-se do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab), nível mestrado acadêmico, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) - Conceito 3, na área de avaliação Educação Física.

O novo programa visa à formação científica de docentes e pesquisadores independentes, capacitados a desenvolver estudos que reflitam o desempenho motor e funcional com foco na reabilitação, discutindo estratégias e apresentando ferramentas para alcançar melhores níveis de evidência científica por meio da pesquisa em reabilitação. Ele apresenta duas linhas de pesquisa: Processos de avaliação e intervenção do desempenho motor e funcional humano e Aspectos biológicos e fisiopatológicos da reabilitação dos sistemas neuromusculares e/ou cardiorrespiratório e do desempenho funcional.



Primeira reunião do PPGReab, realizada no dia 10 de fevereiro

Realizações e conquistas movimentam curso de Enfermagem



Encontro Mineiro de Saúde

Marcando presença nos eventos que discutem a gestão da saúde pública em Minas Gerais e no país, as professoras Christiane Motta Araújo e Liliane da Consolação Campos Ribeiro, do curso de Enfermagem da UFVJM, e o enfermeiro Bruno Henrique Ribeiro participaram do Encontro Mineiro de Saúde 2015, realizado em Contagem, no mês de maio. Segundo os profissionais participantes, o debate sobre a formação para o Sistema Único de Saúde (SUS) sempre foi circunscrito aos docentes da área de saúde coletiva, mas ele precisa incorporar os demais atores envolvidos nesse processo, com o objetivo de promover uma visão ampliada do SUS, algo que enfatize o princípio da integralidade das práticas de saúde.

17ª Semana Acadêmica

O curso de Enfermagem da UFVJM realizou no mês de maio a 17ª Semana de Enfermagem, homenageando a profª Taciana Cavalcante de Oliveira, docente do curso, e tendo como padrinhos os docentes Liliane da Consolação Campos Ribeiro e Emerson Braga. Com o tema "A voz e a vez dos profissionais, unidos por uma enfermagem mais participativa, democrática e engajada", o evento foi organizado pela Empresa Júnior de Enfermagem, com o apoio do colegiado do curso. No último dia do evento, foi inaugurado o anfiteatro no prédio do deptº de Enfermagem no Campus JK, com a presença de convidados da Universidade e dos serviços de saúde de Diamantina.

Programa Faimer Brasil

Outras conquistas têm movimentado o curso de Enfermagem da UFVJM, como a aprovação do projeto "Avaliação da aplicabilidade das metodologias ativas nas práticas docentes", coordenado pela profª Christiane Motta Araújo, para participar do programa da Foundation for Advancement International Medical Education and Research (Faimer) Brasil de 2015. Entre 40 propostas apresentadas, somente duas de Minas Gerais foram aprovadas. O projeto tem o apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde. As atividades desse projeto tiveram início na UFVJM em abril de 2015 e contaram com a participação de docentes, técnicos administrativos e representantes da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd).

Secretário de Ciência e Tecnologia do Ensino Superior visita UFVJM

No mês de março, a UFVJM recebeu a visita do secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do estado de Minas Gerais, deputado Miguel Corrêa, e do presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), prof. Evaldo Ferreira Vilela, para tratarem de assuntos relacionados à pesquisa e inovação. Participaram da reunião o reitor do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), José Ricardo Martins Silva, e membros da UFVJM: o reitor, Pedro Angelo Almeida Abreu; pró-reitor de Pesquisa e Pós-

-Graduação (PRPPG), Alexandre Christóforo Silva; coordenador do Centro de Inovação Tecnológica (Citec), Juan Pedro Bretas Roa; assessor de Assuntos Estratégicos e Institucionais, Wellington Fabiano Gomes; diretor da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Wellington Willian Rocha; e o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biocombustíveis, Alexandre Soares dos Santos.

Os visitantes conheceram o parque analítico e os projetos institucionais de pesquisa desenvolvidos na Universidade.

Reunião na Sectes

No mês de fevereiro, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM, prof. Alexandre Christóforo Silva, esteve na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do estado de Minas Gerais, para reunião do Conselho Curador e Diretoria da Fapemig. Dentre os assuntos tratados, destaca-se a elaboração da lista tríplice enviada ao governador para escolha do diretor de Ciência e Tecnologia da Fapemig.



Prof. Marcelo Henrique dos Santos (UFV), prof. Flávio Antônio dos Santos (Cefet-MG) e prof. Alexandre Christóforo Silva (UFVJM)

Reunião na Fapemig



Já em março, o prof. Alexandre Christóforo Silva participou de reunião com o presidente da Fapemig, prof. Evaldo Ferreira Vilela, na qual foram tratados assuntos relacionados à concessão de bolsas para os programas de pós-graduação e qualificação de docentes, recursos financeiros e projetos especiais.

Jovens Talentos

Melhoria das condições habitacionais em comunidades rurais é tema de projeto

O projeto intitulado "Desenvolvimento de habitações sustentáveis e saudáveis em comunidades rurais", coordenado pela profª Rosana Passos Cambraia, foi aprovado na Chamada de Projetos MEC / MCTI / CAPES / CNPq / FAPs nº 08/2014 - Modalidade atração de Jovens Talentos BJT. Contou com a participação de seis professores do programa e do bolsista Bernat Vinolas (doutor engenheiro civil pela Universidade Politécnica de Catalunha - Barcelona, Espanha) e terá duração de 36 meses.

O estudo pretende contribuir para o desenvolvimento de tecnologia construtiva voltada à melhoria das condições habitacionais, para prevenção de doenças infecto-parasitárias e promoção da saúde, e deverá também ampliar a pesquisa relacionada com Tecnologia e Vigilância em Saúde - uma das três linhas de pesquisa do programa de mestrado profissional interdisciplinar em Saúde, Sociedade & Ambiente (SaSA) da UFVJM.

Além da bolsa de jovem talento no nível A, foram concedidas quatro bolsas com o intuito de envolver graduandos e mestrandos no mesmo projeto, sendo duas de iniciação científica e duas de iniciação tecnológica e industrial. Para custeio, foi concedido o valor de R\$ 42.950,00.

UFVJM cria Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica

No mês de fevereiro, foi criado na UFMJM o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da região do Alto Jequitinhonha, que reforça o trabalho social da Universidade nas regiões em que está inserida. Com sua implementação, o Núcleo contribui para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão nas áreas de produção agroecológica e orgânica, atua no fortalecimento da agricultura familiar, além de representar uma alternativa para minimizar os entraves desses processos.

Através dele, serão desenvolvidas atividades de capacitação e qualificação de professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, estudantes do Ensino Médio, profissionais que atuam na extensão, agricultores familiares e agentes comunitários, com oferta de cursos e dias de campo. São metas da equipe a implantação dos projetos pilotos de agricultura agroecológica e produção orgânica no distrito de São João da Chapada, em parceria com a associação local A Grande Vitória, e de produção orgânica de hortaliças no setor de Olericultura do Campus JK.

O Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da região do Alto Jequitinhonha é formado por professores e estudantes dos cursos de Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal e do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFMJM, além de profissionais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e de entidades externas à Universidade. O projeto foi aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com recursos no valor total de R\$ 166.400,00, para equipamentos, material de custeio e bolsas para estudantes. A coordenação é do prof. Valter Carvalho de Andrade Júnior, do Deptº de Agronomia - Faculdade de Ciências Agrárias (FCA).



Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica realiza seu primeiro encontro, em São João da Chapada

Projeto oferece benefícios da capoeira

O projeto de extensão *Gingando para a Vida*, com quase cinco anos de atuação contínua na UFMJM, vem atendendo à comunidade diamantinense através dos benefícios da capoeira. O projeto oferece aulas para crianças, jovens e adultos de Diamantina e é uma parceria do Grupo Capoeira Gerais - Mestre Mão Branca com o Departamento de Educação Física, da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc). A coordenação é do prof. Leandro Palhares e subcoordenação de Priscila Lopes.

Nesses cinco anos, o projeto executou diversas ações, como manhã de lazer, oficina no Encontro Anual de Educação Física, oficinas no Festival de Inverno da UFMG, oficina de musicalidade, além de três batizados e trocas de graduações, em 2012, 2013 e 2014. Produções acadêmico-científicas também foram realizadas, entre elas quatro artigos completos e originais em periódicos indexados, três trabalhos de conclusão de curso e 12 trabalhos em eventos acadêmico-científicos.

Confira os dias e horários do projeto de extensão “Gingando para a Vida”

* Jovens e adultos - segundas e quartas, das 17h às 18h30 - Prédio da Educação Física, Campus JK

* Crianças - terças e quintas, das 18h às 19h - Espaço Cultural JK, Campus I

Formação Agroecológica de Jovens do Campo é novidade da UFMJM

O curso de extensão universitária “Formação Agroecológica e Cidadã de Juventudes do Campo na Região do Semiárido de Minas Gerais”, selecionado no Edital/Chamada do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), colocou a UFMJM em destaque por ser a única universidade da Região Sudeste a oferecer uma atividade como essa.

O curso terá duração de dois anos, tendo como foco o fortalecimento da cidadania, emancipação e inclusão socioproductiva referenciada na agroecologia, fomentando o acesso a políticas públicas e a oportunidades para a melhoria da vida no campo. A proposta prevê o envolvimento de 960 jovens no decorrer dos dois anos. O primeiro módulo foi realizado de 25 a 29 de maio, no Campus I da UFMJM, em Diamantina.

O projeto conta com apoio financeiro do Ministério do Desenvolvimento Agrário, do CNPq e da Universidade. Será implementado através de ação conjunta do Núcleo de Campesinato e Agroecologia (NAC), da Licenciatura em Educação do Campo (LEC) e da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da UFMJM, além de parceria com organizações atuantes no movimento social do Vale do Jequitinhonha e do Norte de Minas, representadas pelos Fóruns do Vale e do Norte. A coordenação é da profª Ivana Cristina Lovo, da Licenciatura em Educação do Campo - Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), e do prof. Claudenir Fávero, do Deptº de Agronomia - Faculdade de Ciências Agrárias (FCA).

Campus do Mucuri dá exemplo com coleta seletiva solidária

Há quatro anos iniciou-se o trabalho de coleta seletiva solidária no Campus do Mucuri, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais causados pelo descarte aleatório de materiais, demonstrando a responsabilidade socioambiental da UFMJM. No final de 2014, o trabalho tornou-se projeto de extensão, registrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), sob a coordenação do servidor técnico-administrativo Cristiano Figueiredo Coelho.

São outros objetivos do Projeto Coleta Seletiva Solidária: a conscientização da comunidade acadêmica sobre a correta destinação dos materiais recicláveis, a inclusão social e a geração de renda para os catadores de recicláveis, a promoção e o fortalecimento do debate em

torno do desenvolvimento sustentável e, sobretudo, a redução da destinação de resíduos para os lixões.

A Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Nova Vida (Ascanovi) é a entidade habilitada para o recebimento, triagem e destinação adequada de todo o material coletado no Campus do Mucuri. Os servidores terceirizados responsáveis pela limpeza dos prédios foram treinados para fazer a remoção periódica do material e o armazenamento em local apropriado, antes do encaminhamento à Ascanovi em caminhonete cedida pelo Setor de Transporte do Campus do Mucuri.

Para o seu desenvolvimento, o Projeto Cole-



Material coletado é entregue na Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Nova Vida (Ascanovi)

ta Seletiva Solidária conta ainda com o apoio da Assessoria de Meio Ambiente da UFMJM, que forneceu as lixeiras e contentores apropriados para a coleta dos materiais recicláveis, e da Diretoria de Administração e Planejamento do Campus do Mucuri, que, além da cessão do espaço, forneceu os materiais e a mão-de-obra para a construção do galpão provisório para armazenamento dos recicláveis.

Campus em Janaúba destaca-se nas atividades e projetos

Apesar do pouco tempo de existência, o *campus* da UFMJM em Janaúba, cujas atividades tiveram início em janeiro de 2014, tem destacado-se no desenvolvimento de atividades e projetos. No último Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), três novos projetos foram aprovados com bolsa: Inclusão digital no campo: a informática como ferramenta de desenvolvimento da Armicopa (Associação Regional Mucuri de Cooperação dos Pequenos Agricultores) junto à agricultura familiar, A física ao alcance de todos e Revitalização do laboratório de biologia e química da Escola Estadual Joaquim Maurício.

Aula prática de microbiologia

O projeto coordenado pela profª Vivian Machado Benassi, do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT), recebeu 36 alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio CEC Diocesano de Janaúba para uma aula prática no laboratório de Biologia da UFMJM. A ação de extensão teve a colaboração de professores do Colégio, dos técnicos de laboratório Bárbara Mota e Genilton Barbosa e de acadêmicos da Universidade.



Clube de Ciência e Tecnologia

Também sob a coordenação da profª Vivian Machado Benassi, o Clube de Ciência e Tecnologia (CC&T) promoveu uma ação de extensão durante a Páscoa para os idosos do Asilo São Judas Tadeu e para as crianças do Centro de Assistência Social Aprisco, entidades localizadas em Janaúba. Participaram mais de 40 estudantes voluntários e uma bolsista, com arrecadação de doces e brinquedos e confecção de sacolas de doces, bombons e orelhas de coelho para proporcionar um dia mais animado e divertido aos atendidos. O asilo é atendido com ações do projeto desde outubro de 2014, com visitas mensais, e a partir de abril iniciaram-se os trabalhos junto às crianças da Aprisco. Outras informações e ações do CC&T podem ser acompanhadas pelo site www.cctjanauba.com

“Uma universidade se renova e se constrói a cada dia”

Após oito anos à frente de uma das maiores Instituições Federais de Ensino Superior de Minas Gerais, ou melhor, uma das instituições do Estado que mais cresceu recentemente, o reitor da Universidade, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, conversa com a equipe do Jornal da UFVJM e afirma que administrou centenas de milhões de reais em investimentos para implantar os espaços físicos necessários e indispensáveis para o funcionamento pleno de uma universidade, espaços esses equipados com o que existe de melhor e de mais moderno na academia. Confira as informações coletadas na entrevista.

Fale um pouco sobre suas origens familiares e as principais lembranças da sua infância.

Nasci na cidade de Fortaleza no final da tarde do dia 11 de dezembro de 1953, assistido por parteira e pesando 5,2 kg, sendo o sexto filho de uma prole de nove. Portanto, tenho hoje 61 anos e mantenho muitas boas lembranças da minha infância e adolescência, sobretudo a vida simples, espontânea e sem medos que tínhamos ocupando os espaços dos bairros em que morei, onde exercitávamos as aventuras de uma vida ao ar livre, praticando as irreverências próprias da infância e as pequenas transgressões inerentes às atividades das crianças e adolescentes, mas sem nunca desrespeitar os mais velhos, os pais e os mestres. Durante as férias escolares experimentei momentos espetaculares na cidade de Redenção, onde viviam meus avós paternos, alternando com férias na fazenda assentada no sertão central do Ceará, onde tive as maiores lições de vida, aprendendo com o sertanejo e compreendendo a situação física e humana do semiárido que domina o sertão.

Como se deu sua história acadêmica? Onde realizou sua formação?

Graduei-me em Geologia pela Universidade de Fortaleza, universidade privada com sede na cidade de Fortaleza. Concluí o mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro e o doutorado na Universidade de Freiburg (Alemanha). Realizei pós-doutorado na Universidade de Kansas (USA) e defendi minha tese de livre docência nas então Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid), hoje UFVJM, para assumir a cadeira de professor titular nesta Instituição.

Como o senhor chegou a Diamantina? E por que veio para cá?

Durante minha formação em geologia pela Universidade de Fortaleza fiz dois estágios junto ao Centro de Geologia Eschwege, em Diamantina, ocasiões que me permitiram uma aproximação com o corpo técnico-científico da Instituição e me propiciaram, assim, alinhar um estágio/aperfeiçoamento em pesquisas de campo voltadas para estratigrafia. Os estágios no então Instituto Eschwege despertaram em mim o interesse pela pesquisa científica, especialmente através de trabalhos de campo. Sem dúvida que as especificidades da geologia da região e a belíssima paisagem da Serra do Espinhaço contribuíram, e muito, para atrair-me a estas plagas. Em aqui chegando, fui tragoado pela geologia, pelo trabalho docente, pela cidade...

Antes de vir para a UFVJM, o senhor já havia sido gestor público?

Estive na gestão do Centro de Geologia Eschwege, órgão complementar do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com sede em Diamantina, de 1985 a 1987 e de 1993 a 1998.

O senhor sempre pensou que poderia ser reitor da UFVJM?

Certamente que não, até porque quando fui redistribuído da UFMG, vim para uma instituição que era, então, muito pequena, contando com apenas oito cursos de graduação (nenhum da área de geociências). Na ocasião havia sido transformada em Faculdades Federais Integradas de Diamantina a partir de uma instituição de curso isolado, que era a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod). Naqueles idos de 2002, não havia nenhuma perspectiva de transformação da Fafeid em uma universidade. Mas tão logo ingressei na Instituição, a pedido da



então diretora geral, professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza, fui absorvido para atuar na gestão administrativa como diretor da Faculdade de Ciências Agrárias, certamente em face do currículo que trazia comigo da UFMG.

Quais foram as maiores dificuldades que o senhor enfrentou como reitor?

Os problemas, na verdade, como gestor, são os mesmos de sempre como docente, como membro da comunidade acadêmica: conviver com o desinteresse de pessoas que não honram a academia e muito menos o serviço público, colocando os interesses pessoais à frente do interesse institucional e da coletividade. São pessoas que promovem o atraso da universidade e do país, ancoradas em uma estabilidade que se faz nociva, exaltando-se no democratismo que fere os princípios democráticos e republicanos. Por isso gosto de lembrar e repetir o dizer do meu conterrâneo Capistrano de Abreu (não era meu parente): “Todo brasileiro fica obrigado a ter vergonha na cara!”.

Como o senhor definiria o seu legado?

Bom, em primeiro lugar deve ser dito que o legado é do reitorado e não do reitor, portanto, o legado é de uma equipe composta por cerca de três dezenas de pessoas que trabalharam intensamente nas pró-reitorias, assessorias e diretorias da administração central. Não tenho convicção se bem os auxiliei ou não no trabalho, pois tudo de bom e bem feito do nosso reitorado credito aos membros da equipe e assumo sozinho todos os erros e negligências que ocorreram durante esses oito anos.

E os investimentos trazidos para a UFVJM?

Foram centenas de milhões de reais em investimentos para implantarmos os espaços físicos necessários e indispensáveis para o funcionamento pleno de uma universidade, espaços esses equipados com o que existe de melhor e de mais moderno. Falo com a autoridade de quem bem conhece universidades europeias e americanas. Montamos bibliotecas robustas e diversificadas aportando todo o acervo requerido pelos docentes em exercício. Pensar na existência da UFVJM e dos seus campi em 2002 seria um devaneio; por isso meu imenso respeito, reconhecimento e gratidão aos presidentes Lula e Dilma, por isso minha deferência aos parlamentares que foram partícipes na construção desse patrimônio que rivaliza sua importância com a própria civilização. Reitero que este reitor foi apenas um agente que intermediou a captação da riqueza que fez realidade a nossa UFVJM.

O que pode ser uma aposta de crescimento para as próximas administrações da UFVJM?

Repito o que já disse: nem mesmo em 100 anos se constrói uma universidade, ente que se renova e se

constrói a cada dia e que almeja ser a vanguarda do tempo. Portanto, cabe à gestão da Universidade buscar as oportunidades ou aproveitar aquelas que surgem e servem aos propósitos da Instituição e muitas oportunidades somente podem ser aproveitadas, de fato, com uma postura e reação positivista. Consolidar os nossos cursos de medicina e os nossos campi de Janaúba e de Unaí é um grande desafio para os próximos quatro anos, sem perder de vista - se Deus quiser e o dinheiro der - atender ao compromisso de iniciar a implantação dos novos campi dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, pois além de um compromisso da UFVJM é uma dívida que o país tem para com o nosso povo.

E o próximo desafio?

Alguns tópicos não podem sair de pauta se pensarmos a UFVJM como uma autêntica universidade, pois não existe meia universidade e se não é uma universidade não passa de “quitanda de ensino”. Dentre os muitos tópicos, alguns são prementes para não se perder o acesso às janelas de oportunidades que ora transitam o mundo acadêmico nacional e internacional: inovação tecnológica via parques tecnológicos próprios; internacionalização da universidade via pesquisa e pós-graduação e cooperação interinstitucional; agregar valor a todos os cursos e programas da Instituição muito mais pelo estímulo e incentivo do que pelo aporte de bens e recursos. Mas, nada disso ganhará a devida dimensão se a mesquinha que permeia o nosso meio acadêmico não for superada e vislumbro como único e exclusivo caminho a erradicação da politicagem barata de interesse estritamente pessoal e corporativo que está a ganhar adeptos e intensidade em setores e colegiados da Instituição. Carreirismo desmantela irremediavel-

mente qualquer organização - o registro histórico é cruel nesse testemunho.

Como o senhor imagina o dia 1º de agosto, quando não será mais reitor?

Reassumir, de imediato, minha postura recatada e retomar aquelas atividades da rotina acadêmica que deixei há oito anos, certamente com o sentimento de dever cumprido. Pretendo fazer um estágio sênior de forma a atualizar os conhecimentos científicos da minha área de atuação. Também terei mais tempo para visitar os meus filhos que moram em outras cidades e muito mais tempo para refletir e escrever (exercitando o senso crítico).

Nas suas horas de lazer, o que o senhor sempre fez e gosta de fazer?

Ler poesias e livros de literatura geral, praticar atividades físicas e, também, reunir amigos e parentes em casa para cantarmos ao som do violão MPB, Bossa Nova, boleros caribenhos e outras variedades de músicas. Nos fins de semana encontrar com amigos em bares ao ar-livre para falar de política (inclusive universitária) e de temas que resultam em boas gargalhadas.

Uma mensagem para finalizar...

Minha gente, vamos aportar um pouco mais de paixão, um pouco mais de poesia, um pouco mais de alegria, um pouco mais de vitalidade à nossa Universidade. Todos nós passaremos, “Todos esses que aí estão, Atravancando o meu caminho, Eles passarão... Eu passarinho!” (Mário Quintana). A UFVJM não passará, mas restará para as futuras gerações, que inclui nossos descendentes das várias gerações futuras, aquilo de bom ou de ruim que fizermos ou que deixarmos de fazer.

Campus do Mucuri discute Direitos Humanos

O Campus do Mucuri da UFVJM em Teófilo Otoni foi um dos locais selecionados para sediar a 9ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos do Hemisfério Sul. O evento foi realizado em março e exibiu dois filmes que tratam da realidade da Ditadura Militar no Brasil: “Cabra marcado para morrer” e “Que bom te viver viva”; e um curta-documentário: “Pelas Janelas”, que retrata os bastidores da produção de um documentário realizado em diversas comunidades do Brasil, mostrando as realidades vividas pelos jovens.

O projeto de extensão Educarte, através do Cine Violeta, foi o responsável pela seleção da UFVJM para receber o evento, pois trabalha com o princípio de que a educação e a formação profissional não se fazem apenas em sala de aula, e que arte não é apenas entretenimento. “A oportunidade de sediar a 9ª Mostra trouxe ao Campus do Mu-

curi a possibilidade de articular a realidade local à realidade do Brasil e da América Latina, explicando o que há de comum e de particular no que se refere aos Direitos Humanos no Vale do Mucuri. Permitiu-nos ainda ampliar e qualificar a relação entre o *campus* e a comunidade, evidenciando a universidade enquanto espaço público e de debate crítico”, explicam as coordenadoras do projeto, professoras Mônica Paulino de Lanes e Vanessa Juliana, do curso de Serviço Social, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae).

Educarte

O projeto de extensão Educarte convida discentes e servidores da UFVJM e a comunidade em geral para as suas reuniões quinzenais, às quartas-feiras, em que são realizados estudos, debates e planejamentos das atividades, no campo da educação, cultura e arte.

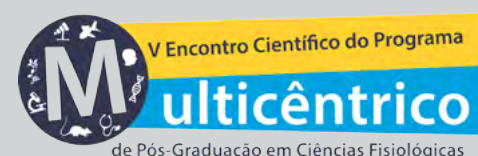
UFVJM sedia reunião da Federação Mineira de Empresários Juniores

A UFVJM recebeu a segunda reunião presencial de 2015 da Federação das Empresas Juniores do Estado de Minas Gerais (Fejemg), no anfiteatro do Campus I, em Diamantina, no mês de março. Cerca de 350 participantes de todas as partes de Minas compareceram ao evento, com o objetivo de tornar o Estado mais empreendedor. Foram realizadas discussões e palestras sobre o assunto, com destaque para a presença de empreendedores de Diamantina, que contaram suas experiências e histórias de sucesso para os empresários juniores.



Anfiteatro do Campus I fica lotado em reunião de empresários juniores

V Encontro Científico do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas



Workshop, minicursos, miniconferência, apresentação de trabalhos orais e premiação de trabalhos fizeram parte da programação do V Encontro Científico do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da UFVJM, realizado em março, no Campus JK, em Diamantina. O presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), prof. Evaldo Ferreira Vilela, e o secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do estado de Minas Gerais, deputado Miguel Corrêa, estiveram presentes na abertura do evento, que contou também com a participação da coordenação geral e presidência da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) e representantes das instituições nucleadoras e associadas.

O encontro foi organizado pelo Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da UFVJM, sob a coordenação das professoras Etel Rocha Vieira e Elizabeth Adriana Esteves, e teve como objetivo principal estimular a integração entre professores, pós-graduandos e graduandos de todas as linhas de pesquisa do programa.

I Semana de Engenharia Química valoriza atitude científica e inovação



I Semeq contou com 130 participantes inscritos

No mês de abril, o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) promoveu a I Semana de Engenharia Química da UFVJM - um evento científico-acadê-

mico que reuniu docentes e discentes da Universidade e de outras instituições, com o objetivo de valorizar a atitude científica e a inovação. Com o tema “Engenharia Química: Perspectivas e Desafios”, o evento possibilitou oportunidades de crescimento e aperfeiçoamento profissional aos participantes, com foco no desenvolvimento científico e tecnológico do país e da região do Vale do Jequitinhonha, para atender às demandas da sociedade e alimentar o potencial de seus alunos para pesquisa, valorizando o ensino.

A I SEMEQ contou com 130 participantes inscritos, 14 trabalhos apresentados na Mostra

de Iniciação Científica e 20 palestrantes entre representantes da indústria, órgãos públicos e instituições de pesquisa e ensino, além de profissionais da área, que possibilitaram a identificação de demandas locais e nacionais por tecnologia e desenvolvimento para formação de profissionais atualizados e engajados com as necessidades do mercado, além de três visitas técnicas a empresas da região.

O evento contou com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Peróxidos do Brasil e CRQ-MG, além da participação e incentivo de empresas e associações de destaque como Cemig, Vallourec, Multitécnica, Tecnosulfur, Abeq, Editora Interciência e Grupo Gen.

Curso prepara servidores para aposentadoria

Com o objetivo de preparar os servidores para a aposentadoria, a UFVJM, através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) e do Serviço de Psicologia da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), promoveu o curso “Programa de Educação para Aposentadoria - Novos Desafios”. A iniciativa visou fornecer informações relevantes sobre o processo de aposentadoria, fomentar o planejamento antecipado da aposentadoria e incentivar reflexões pessoais e a adoção de comportamentos favoráveis a um envelhecimento sadio e uma vivência prazerosa da fase da aposentadoria.

Com início em abril, foram oferecidos 10 encontros temáticos conduzidos pelos psicólogos Alexandre Henrique Amado da Matta e Claudia Terumi Akama, com a colaboração de profissionais especializados em temáticas específicas, a saber: legislação sobre aposentadoria no ser-

viço público federal (Juliano Souza - Progep), planejamento financeiro (Vagner Araújo - Proplan), alimentação saudável (profª Luciana Neri - Nutrição), atividades físicas (profª Alessandra Bastone - Fisioterapia), mercado de trabalho e empreendedorismo (prof. Luiz Filipe Salazar - Sistemas de Informação/Sebrae Minas).

“A experiência com essa primeira turma, formada por 12 servidores técnico-administrativos e duas professoras, foi enriquecedora e muito produtiva, evidenciando a importância desse tipo de trabalho junto aos servidores. A expectativa é de que novas turmas sejam formadas a cada ano e que outras ações sejam oferecidas aos nossos servidores, no sentido de favorecer a qualidade de vida enquanto estão trabalhando e ao longo de suas aposentadorias”, comenta a psicóloga Claudia Terumi Akama.



Participantes da primeira edição do Programa de Educação para Aposentadoria



1º Encontro de Ambientação e Iniciação ao Serviço Público



Em mais uma ação de parceria entre a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) e o Serviço de Psicologia da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), foi

oferecido aos servidores que ingressaram na UFVJM em 2015 o 1º Encontro de Ambientação e Iniciação ao Serviço Público. Realizado nos dias 25 e 26 de junho, o objetivo do evento foi proporcionar um momento de integração, além de fornecer informações sobre a história e o funcionamento da Instituição, sobre legislação, ética e carreira no serviço público federal e sobre o trabalho de atenção à saúde do servidor. Os organizadores informam que, no segundo semestre, o encontro será realizado também nos campi de Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí.



Encontro de Ambientação e Iniciação ao Serviço Público

Nota de esclarecimento do DCE Intervenção

O 1º Debate de Assistência Estudantil, realizado no dia 3 de julho de 2014 pelo DCE Intervenção, resultou no Ofício 12/2014 DCE. Esse ofício foi produzido coletivamente com os estudantes presentes e levado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace). Simplificação dos documentos, bolsa estudantil no valor de R\$ 400,00 por 12 h/semanais, ônibus gratuito entre o Campus I e Campus JK, melhoras na concessão do Auxílio-Creche e do material odontológico foram algumas das demandas apresentadas nesse ofício. Para visualizar todos os documentos do processo visite: <http://migre.me/oY62N>

Sob o olhar do estudante - Coluna do DCE

Organizações Estudantis

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) é responsável por organizar, representar e defender os interesses dos estudantes, sejam de Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí, no âmbito da Universidade. Unimo-nos com o objetivo de transformar a realidade que vivemos para que a UFVJM seja uma universidade para o povo. Nossa intervenção tem como objetivo a luta pelo direito ao acesso e permanência dos estudantes. A representatividade dos estudantes no Conselho Universitário (Consu), CONSEP, DCE, Colegiados de Curso, Congregações, Centros Acadêmicos, Atléticas, Conselho da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) e demais instâncias representativas e deliberativas é fundamental para que nossa voz seja ouvida.

#AvanteAtlética

O campus da UFVJM em Janaúba começou o primeiro semestre letivo de 2015 a todo vapor. Com a criação da Associação Atlética Acadêmica de Engenharias, destaca-se pelo interesse no Movimento Esportivo Nacional. Ainda em fase de consolidação, a Atlética pretende trabalhar pela aliança de todos os estudantes, cooperando para o desenvolvimento do espírito esportivo universitário, além de difundir e incentivar, no meio universitário principalmente, a prática de esportes competitivos, podendo também estendê-la a atividades de lazer. Composta por seis diretorias e com mais de 100 associados no primeiro mês de funcionamento, a Atlética torna-se, a partir de agora, a representação legítima do campus na área esportiva.

DCE Intervenção: Unir, Intervir e Transformar

Rádio Universitária é o mais novo canal de comunicação da UFVJM

A Rádio Universitária 99,7 FM, que entrou no ar em 30 de agosto de 2014, é o mais novo canal de comunicação e relacionamento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) com a comunidade acadêmica e com os ouvintes de Diamantina e das demais cidades alcançadas pelas ondas sonoras da emissora.

A Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundape) é parceira da UFVJM nesse projeto e detém a outorga do canal de rádio, aprovada pelo Senado Federal em 2011. Em 2014, após a aprovação das instalações e a autorização do início das atividades pelo Ministério das Comunicações, a UFVJM licitou materiais e equipamentos

digitais de última geração para a montagem da emissora. A infraestrutura da rádio conta com três estúdios para produção e apresentação no Campus JK e um estúdio de apoio no centro de Diamantina.

A Rádio Universitária é uma emissora pública e, como tal e diferentemente das rádios comerciais, funciona como veículo do saber científico, cultural e educacional produzido pela UFVJM. Sua programação tem como foco o interesse público, a disseminação do conhecimento e da inovação, a valorização das raízes culturais e as notícias da Universidade, de Diamantina e do Brasil, além de uma programação musical com enfoque em música de qualidade, nacional e internacional.

Os ouvintes podem informar-se sobre a programação e entrar em contato com a emissora através da fanpage da Rádio Universitária no Facebook: <https://www.facebook.com/universitariaufvjm>



Liga das Engenharias eleva nome da UFVJM em evento estadual



A Liga das Engenharias da UFVJM, formada pela Associação Acadêmica Atlética das Engenharias de Diamantina (AAAED), conhecida como La Fúria, e pela Atlética do Campus do Mucuri, denominada Preguiça Doida, representaram a Universidade no evento esportivo Engenharíadas Mineiro, realizado de 4 a 7 de junho, em Uberaba / MG.

Para participar da competição, que envolveu 26 atléticas de grandes universidades de Minas Gerais e convidadas de outros estados, foi composta uma delegação com 77 integrantes, que alcançou o 10º lugar geral, além do 2º lugar em

três modalidades: futebol de campo masculino, handebol e futsal femininos.

A Bateria Furiosa da AAAED, com menos de três meses de criação, conquistou o 4º lugar, passando à frente de muitas baterias com anos de tradição.

Para participação no evento, a Atlética contou com o apoio dos diretores do Instituto de Ciência e



Tecnologia (ICT) do Campus de Diamantina, Lucas Franco Ferreira e Bethania Alves Avelar, do Grupo Agito, e dos professores Olavo Cosme e Luiz Henrique Silvestre, que acompanharam os atletas na viagem. Para o acadêmico Francisco Carlos Ramos Ferreira Filho, diretor de Marketing e Comunicação da AAAED, o resultado foi excelente. "Terminamos em 10º lugar na primeira participação oficial no Engenharíadas Mineiro, deixando para trás muitas atléticas de nome e com muitos anos de estrada. Foi uma experiência inexplicável para todos. No ano que vem voltaremos mais fortes, elevando o nome da UFVJM e mostrando que o interior faz a diferença", finaliza.

Ministério das Comunicações autoriza outorga de TV para Ufvjm

No último dia 13 de maio, foi assinada pelo Ministério das Comunicações a outorga da concessão de um canal de TV Educativa para a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Ufvjm). A conquista é fruto de um trabalho iniciado em 2011, quando a Ufvjm candidatou-se para a obtenção desse canal. Trata-se de mais um veículo de comunicação da Universidade, que tem o objetivo de promover e manter uma interação permanente com as comunidades interna e externa, especialmente com o propósito de divulgar as atividades acadêmicas da instituição, veicular e promover atividades culturais e educacionais. O processo de concessão já foi assinado também pela Presidência da República e agora aguarda o despacho do Congresso Nacional, que nos próximos meses deverá dar a concessão definitiva para o início das atividades. Mais uma importante conquista da Ufvjm em busca da comunicação e interação com a comunidade!

Para mais informações sobre a outorga, o Jornal da Ufvjm entrevistou o reitor da Universidade, professor Pedro Angelo Almeida Abreu. Confira:

Como e quando teve início o pleito da Ufvjm pela outorga do canal de TV Educativa?

Esse pleito começou a partir de um edital proposto pelo Ministério das Comunicações, disponibilizando esse canal de TV para instituições públicas interessadas em absorvê-lo com a finalidade educativa, em 2011. Na ocasião, a nossa Fundação de apoio e a própria Universidade preencheram os formulários próprios candidatando-se para obter esse canal de TV. E agora temos o prazer em divulgar a conquista da concessão do Canal 46 da TV Educativa para nossa Universidade.

Como essa outorga foi concedida à Ufvjm e não à Fundação de apoio, o procedimento de concessão desse canal será nos mesmos moldes da concessão da Rádio Universitária? Ou seja, o próximo passo será encaminhar para o Congresso Nacional, Senado e Presidência?

Depois da concessão da nossa rádio, já houve algumas alterações na rotina da concessão de canais de rádio e tv para a finalidade educativa. Nesse caso, o processo de concessão assinado pelo Ministério das Comunicações é e já foi encaminhado para a Presidência da República, que o assinou e despachou para o Congresso Nacional. Então, é um processo bem mais expedito, mais rápido, e nós entendemos que nos próximos meses será dada a concessão definitiva por parte do Congresso Nacional para o início das atividades dessa TV.

O que representa essa conquista?

É mais um canal de comunicação, que representa um canal poderoso no que tange à sua penetração, com o intuito de promover e manter uma interação permanente com a comunidade interna e externa, especialmente com o propósito de divulgar as atividades acadêmicas da instituição, assim como levar e promover atividades culturais através desse canal televisivo.

Uma vez que essa é uma política do Governo Federal, há recursos específicos para a criação dessas emissoras?

Neste momento, o Governo Federal não acenou com essa disponibilidade de recursos. Pode ser que esteja sendo feita ou promovida alguma ação para disponibilizar os recursos necessários e indispensáveis para que se possa estruturar e adquirir os equipamentos e instrumentos necessários para a TV começar a funcionar. Mas nós não recebemos nenhum aceno ainda, nenhuma indicação da liberação específica desse recurso.

Qual é o montante de investimento necessário para a criação de uma emissora de TV?

Bom, nós não temos um orçamento específico delineado para a aquisição de todos os equipamentos e instrumentos necessários. Algumas sondagens feitas com universidades que já têm canal de TV em funcionamento acenam com alguma coisa em torno de três



Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu participa da assinatura da outorga da TV Educativa no Ministério das Comunicações

milhões de reais para o equipamento básico, equipamento mínimo que permita o funcionamento da TV.

A Universidade será a responsável por toda a gestão de pessoal e financeira da emissora?

Certamente. A concessão está sendo ofertada diretamente à Ufvjm, e ela tem que assumir essa responsabilidade de gestão de pessoal e financeira. A próxima gestão da nossa Universidade tem que buscar junto ao MEC a liberação de vagas para pessoal especializado em gerenciar, em fazer um canal de TV funcionar, e também discutir dentro dos órgãos próprios do governo as formas de financiamento. É certo que a maior parte da programação das TVs Educativas são feitas através de troca de programas e da obtenção de programas da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e da própria TV Brasil, que é uma emissora de rede nacional. Isso é um facilitador que reduz bastante os custos e a operação do canal de TV. Uma medida importante também para uma maximização do uso dos nossos canais de comunicação, tanto de rádio como de televisão, é buscar a implantação de um curso de Comunicação Social/Jornalismo dentro da nossa Universidade, especialmente na sede, onde estão sendo implantados esses canais. Nós estamos abrindo um contato com o MEC no sentido de viabilizar a implantação desse curso, de maneira a consolidar, fortalecer e dar garantias efetivas de um funcionamento pleno e ideal dos nossos canais de comunicação.

HQ Científico



ROTEIRO: ANDRÉ COVRE & VIVIAN BENASSI
ARTE: MAURÍCIO BISPO & SÉRGIO SOARES



FIM

Livro Biologia da Polinização

O prof. André Rodrigo Rech, do curso Educação do Campo - Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), foi um dos organizadores do livro "Biologia da Polinização", lançado em Brasília no mês de março. A publicação alcançou grande destaque na área e recebeu recursos do projeto Conservação e Manejo de Polinizadores para uma Agricultura Sustentável através de uma Abordagem Ecosistêmica, que é apoiado pelo Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF) e está sendo implementado em sete países: África do Sul, Brasil, Gana, Índia, Nepal, Paquistão e Quênia. No Brasil, o projeto é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), com apoio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio). Para o professor da UFVJM, "esse livro é mais um passo em direção à elevação conceitual das pesquisas que o país desenvolve na área, colaborando, sobretudo, com a formação de recursos humanos". O livro esteve disponível para conhecimento durante a IV Semana da Integração da UFVJM.

Ciências Humanas, Sociais e Educação receberão financiamento para intercâmbio internacional

Com a participação ativa da diretora de Relações Internacionais da UFVJM, prof^a Mabel Cordini, nas discussões sobre o assunto realizadas em 2014, foi aprovado pelo Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) o projeto de internacionalização das Ciências Humanas, Sociais e Educação. Reconhecida a contribuição científica e tecnológica das Ciências Humanas e Sociais, Letras, Linguística, Música e Artes para a inovação no contexto do desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, essas áreas passam a receber financiamento para intercâmbio de acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) mineiras em universidades internacionais.

Seminário discute transparência na gestão pública

Com a participação de servidores da UFVJM, foi realizado em Belo Horizonte, no mês de março, o IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública, promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade. A transparência na gestão pública foi o principal tema abordado, uma vez que a sociedade anseia por informações claras, precisas e detalhadas para exercer o controle social sobre os atos dos governos. Foram discutidas também as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (IPSAS), que colocam a Contabilidade Pública como ferramenta indispensável para contribuir com o processo de avaliação, acompanhamento e harmonização da situação orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos públicos. A UFVJM foi representada pelos contadores Fabiano Kenji Aoki e Vagner Campos de Araújo, servidores da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplan).

CNPq renova bolsas de produtividade em pesquisa na UFVJM

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aprovou e renovou bolsas de produtividade em pesquisa para a UFVJM. Receberam novas concessões os professores Israel Marinho Pereira (Ciência Florestal) e Márcio César Pereira (Icet). A prof^a Maria Letícia Ramos Jorge (Odontologia) teve a bolsa renovada com elevação de conceito para 1D. Atualmente, a UFVJM conta com 12 professores com bolsas de produtividade em pesquisa.

Universidade recebe novos ETA's

A UFVJM recebeu dois novos Assistentes de Ensino da Língua Inglesa (ETA's) para o Programa da Fulbright English Teaching Assistant. Pablo Sanchez e Alexandra Hill darão continuidade às atividades das americanas Kelci Emma Kantrov e Kelci Reyes-Brannon, que estiveram na Universidade em 2014 e trabalharam junto ao curso de Letras - Português/Inglês e ao Núcleo de Língua Inglesa do Programa Inglês sem Fronteiras, oferecendo minicursos, oficinas e grupos de conversação à comunidade acadêmica.

Encontro do Brics tem presença da UFVJM

No mês de março, a diretora de Relações Internacionais da UFVJM, prof^a Mabel Cordini, participou do 2º Encontro dos Ministros de Educação do Brics (grupo político de cooperação formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), em Brasília, que discutiu o fortalecimento da cooperação multilateral e bilateral na área da educação. Outros temas também foram abordados, como futuras cooperações entre as universidades dos países-membros, formação de uma liga de universidades e de uma rede de pesquisadores do grupo e preparação de indicadores de educação superior para o Brics.



Liberados recursos para pista de atletismo e campo de futebol



O ministro dos Esportes, George Hilton dos Santos Célio, autorizou a liberação dos recursos financeiros necessários para a conclusão da pista de atletismo e do campo de futebol do Campus JK da UFVJM. Os investimentos complementares somam aproximadamente R\$ 3,5 milhões. A notícia foi recebida pelo reitor da Universidade, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, em audiência no Ministério dos Esportes, em Brasília, realizada no dia 17 de junho. A previsão de inauguração do parque esportivo de atletismo do Campus JK é ainda neste ano de 2015.

Comunidade acadêmica escolhe nomes para compor a Reitoria da UFVJM

Realizada no último dia 11 de maio, a Consulta Informal à Comunidade Universitária para a escolha da nova Reitoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) obteve como resultado a escolha da Chapa 3, composta pelos professores Gilciano Saraiva Nogueira e Cláudio Eduardo Rodrigues. A Consulta foi realizada nos quatro campi da Universidade e a Chapa 3 foi a vencedora com 48,81% dos votos da comunidade acadêmica, para a gestão 2015 - 2019.

De acordo com informações da Comissão Eleitoral de Consulta à Comunidade Universitária para a escolha da nova reitoria da UFVJM, 4.347 eleitores compareceram às urnas. A chapa vencedora obteve 2.118 votos, seguida pela Chapa 4, com 1.344 votos. A Chapa 2 contou com 510 eleitores, e 308 escolheram a Chapa 1.

Conforme o cronograma do processo, no último dia 9 de julho o Conselho Universitário realizou uma reunião extraordinária, na qual foi cons-

UFVJM discute consequências da mudança climática

Como parte do evento Mudança Climática, a UFVJM recebeu a exposição "Rios, Climas e Homens", trazida a Diamantina pela Embaixada da França no Brasil. Estiveram expostos 22 painéis que permitiram o envolvimento de crianças, administradores, empresários locais, escolas e municípios na discussão sobre a questão climática. Promovida pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI) em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da UFVJM, a exposição ficou aberta à visitação, no Espaço Cultural JK (Campus I), de 17 de abril a 12 de junho. A abertura da exposição contou com a presença da diretora de Relações Internacionais, prof^a Mabel Cordini; diretora de Cultura, prof^a Maria Cláudia Almeida Orlando Magnani; assessor de Meio Ambiente, prof. Carlos Víctor Mendonça Filho; adida cultural da Embaixada da França, Christine Masson; vice-prefeito de Diamantina, Cássio Antônio Moreira; diretor do Colégio Diamantinense, prof. Hermes Pimenta Werneck Machado, além de estudantes de escolas públicas e particulares da cidade. Todos os participantes conversaram sobre as consequências da mudança climática, as ações de conscientização que precisam ser tomadas e sobre a importância do envolvimento de todos no assunto.



tituída a lista tríplice, que foi encaminhada ao Ministério da Educação (MEC). O próximo passo para finalização do processo é a nomeação, pelo ministro da Educação, do novo reitor, que deverá tomar posse no MEC em Brasília.

A Comissão Eleitoral de Consulta à Comunidade Universitária teve como presidente o professor Wellington de Oliveira e, como vice-presidente, a técnica administrativa Eliane Lima Teixeira da Rocha, além de mais 27 pessoas de todos os campi da UFVJM. As chapas concorrentes ao processo de consulta foram compostas pelos seguintes professores: Chapa 1 - Tânia Riul (reitor) e Santúzia Rabelo (vice-reitor); Chapa 2 - Donald Rosa Pires Júnior (reitor) e Maria de Lourdes Santos Ferreira (vice-reitor); Chapa 3 - Gilciano Saraiva Nogueira (reitor) e Cláudio Eduardo Rodrigues (vice-reitor); Chapa 4 - Alexandre Christóforo Silva (reitor) e Carlos Henrique Alexandrino (vice-reitor).

Você já cuidou da UFVJM hoje?

Com esse tema, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri desenvolveu uma campanha de preservação patrimonial, com ações baseadas na Instrução Normativa 205, publicada pelo Governo Federal em 1988. O objetivo é conscientizar os usuários e reduzir as danificações em equipamentos e materiais coletivos, como mesas, cadeiras, computadores, quadros, armários, livros, e nos espaços e bens públicos, como salas de aula, laboratórios, prédios, bibliotecas e veículos. Assim, o público-alvo não se restringiu à comunidade acadêmica, mas a todos que utilizam os serviços prestados pela Universidade e a população em geral, pois envolve tudo o que é adquirido e gerido com o dinheiro público.

Entre você também nessa campanha



- * Entende-se como patrimônio os equipamentos, veículos, prédios e suas instalações; qualquer item adquirido com recurso público;
- * A vida universitária tem várias atividades e cuidar do campus precisa ser uma delas. Preserve mesas, cadeiras, computadores e demais bens da Universidade;
- * Cuide dos bens patrimoniais da Universidade. Ao utilizar os laboratórios, siga sempre as orientações dos monitores para o manejo e conservação correta de materiais;
- * Respeite o espaço da biblioteca. Preservar livros e periódicos é permitir que outras pessoas usufruam do conhecimento a que você teve acesso e conhecimento também é patrimônio;
- * É obrigação de todo servidor zelar pela boa conservação do material que lhe foi confiado para guarda ou uso. Os danos ou perdas de bens e materiais devem ser comunicados ao setor responsável;
- * O patrimônio da Universidade deve ser utilizado somente para fins profissionais. O uso pessoal desse patrimônio está sujeito a punições;
- * Use adequadamente os ambientes disponíveis. Ajude a UFVJM a manter seu patrimônio para que ele ainda sirva para várias gerações;
- * Preserve o patrimônio da Universidade; ele é um bem de todos!

SASI SELEÇÃO SERIADA



Seleção Seriadada UFVJM: você divide o “vestibular” em etapas e não acumula preocupação.

Inscrições: **de 3 de agosto a 10 de setembro**
 Provas: **15 de novembro**

(38) 3532 1277 | copese@ufvjm.edu.br | copese.ufvjm.edu.br

Para mais informações acesse:  www.ufvjm.edu.br



ENCARTE ESPECIAL DA IV SEMANA DA INTEGRAÇÃO DA UFVJM - 2015

IV Sintegra recebe em torno de 3 mil participantes



Com variada programação científica e cultural, IV Sintegra reúne grande público no Campus JK

“Cultura, identidades e ambiente”. Com esse tema, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) realizou, de 10 a 12 de junho, a IV Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão - Sintegra 2015. O maior evento acadêmico da Universidade reuniu 2.800 participantes, em uma extensa e diversificada programação científica e cultural.

Foram três dias de debates, discussões, aprendizado, novos conhecimentos, descobertas e muita cultura. Nesta edição, a Sintegra englobou a 17ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, 7ª Mostra de Pós-Graduação, 7º Simpósio de Extensão, 4ª Mostra de Ensino e 6º Encontro Institucional do Pibid.

Abertura



A abertura oficial da Sintegra 2015 foi realizada no dia 10 de junho, às 14 horas, no Anfiteatro do Campus I, e contou com a presença do reitor da UFMG, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu;

pró-reitora de Graduação, profª Flaviana Tavares Vieira; pró-reitora de Extensão e Cultura, profª Ana Catarina Perez Dias; diretora de Extensão e presidente da Comissão Organizadora da IV Sintegra, Débora Fernandes de Melo Vitorino; e da diretora de Pesquisa, Helen Rodrigues Martins.

Os projetos de cultura da Universidade Encontros Literários e Grupo de Ginástica de Diamantina apresentaram o espetáculo “Triz”, a partir de imagens, gestos e textualizações poéticas. A palestra de abertura foi ministrada pela pesquisadora da UFMG Maria das Dores Pimentel Nogueira, sobre o tema do evento: Cultura, Identidades e Ambiente.



A cultura como campo de conhecimento

Em sua 4ª edição, a Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão - Sintegra 2015 posiciona a cultura como “campo de conhecimento”, capaz de contribuir para a formação profissional e humana da comunidade acadêmica e das comunidades do seu entorno, fortalecer suas subjetividades e os valores pautados no respeito à diversidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

O evento ofereceu aos 2.800 participantes minicursos, grupos de discussão, palestras e mesas-redondas; apresentações de trabalhos orais e no formato de painel; oficinas culturais; exposição interativa de instrumentos astronômicos; intervalo cultural e lançamento de cartilha e livros.



Minicursos, grupos de discussão, palestras e mesas-redondas discutiram o tema do evento, reunindo a comunidade acadêmica e visitantes no Pavilhão de Auditórios



Com apresentações de artistas e grupos da cidade, sempre em frente ao Pavilhão de Aulas, o Intervalo Cultural animou os participantes da IV Sintegra. No palco, shows das bandas Quebra Cabeça, Morfeus e a Caixa, Camaleões, Maracatu Estrela da Serra e performance de rítmica e Samburana



A exposição interativa de instrumentos astronômicos despertou a curiosidade de quem passou pela Sintegra 2015



Durante o evento, foram montados, em frente ao Pavilhão de Aulas, stands de projetos da Universidade. Os participantes puderam conhecer mais sobre os projetos de extensão Gota de Sangue, da Faculdade de Medicina em parceria com a Hemominas; Guarda Responsável e a dignidade do animal de estimação, do Grupo Acadêmico Interação Animal Homem (Gaiah), Crea Minas Júnior, representando o Conselho Regional de Engenharia na UFVJM; e Farbio, empresa júnior de Farmácia, com orientações sobre o descarte consciente de medicamentos



Oficinas culturais

As oficinas culturais foram ministradas das 9h ao meio-dia, no Campus JK. Foram elas: Capoeira Angola, Samba de Roda e Tiririca, ministrada por Mestre Marquinhos e Tiago Barbosa; Cena Contemporâneo Brasileira: Experimentações e Horizontes Estéticos (artes cênicas), com Andréa Soares e Leandro Medina, do Núcleo Pé de Zamba; Criatividades: Produção de Painéis Coletivos, ministrada pelo artista Rafael Cabral; e Palavra Falante: o Jogo da Poesia, Com Ricardo Aleixo.

Lançamentos

O Pavilhão de Auditórios foi palco do lançamento dos livros *Reflexos ao calor do Vale*, de Lorí Figueiró; *Biologia da Polinização*, de André Rech; e *Quem precisa de Região? O espaço (dividido) em disputa*, de Mateus de Moraes Servilha.

Em sua primeira grande atuação fora dos estúdios, a Rádio Universitária 99,7 fez a cobertura jornalística da Sintegra 2015, com programas especiais sobre o evento.



Entrevistas com participantes, expositores, palestrantes e organizadores enriqueceram a rotina da Rádio, além de divulgarem a estrutura e a programação do maior evento acadêmico da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Encerramento

Além da premiação dos trabalhos, a cerimônia de encerramento da Sintegra 2015 contou com apresentação cultural do Núcleo Pé de Zamba, de São Paulo, com o espetáculo “Silibrina? É a Diana, menina!”, fechando o grande evento com chave de ouro.



“Acredito que este grandioso evento cumpriu seu objetivo de despertar entre os estudantes o pensamento científico e extensionista, bem como estimulá-los à prática investigativa na busca pela resolução dos problemas que nos cercam. Além disso, o estímulo ao processo educativo e cultural através da integração ensino, pesquisa e extensão é fundamental para articular de forma indissociável e viabilizar a relação transformadora entre universidade e sociedade”, finaliza a diretora de Extensão da UFVJM, profª Débora Fernandes de Melo Vitorino, presidente da Comissão Organizadora da IV Semana da Integração da UFVJM.

IV Sintegra registra mais de mil trabalhos inscritos

A IV Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão contou com apresentações de 1.070 trabalhos, sendo 970 no formato painel e 200 como trabalhos orais. A premiação dos trabalhos (confira lista dos premiados abaixo) foi realizada durante a cerimônia de encerramento, no Anfiteatro do Campus I.



Trabalhos premiados na Sintegra 2015

TRABALHOS ORAIS

Ensino

Oficina de Leitura de Textos Clássicos das Ciências Econômicas: Valorização de uma Formação Diferenciada e de Excelência - Vanessa Ramos de Oliveira, Allan Heraclito Xavier Fernandes, Ellen Lucy Tristao

Armadilha do Mosquito Aedes Aegypti: Construindo uma Ferramenta para Eliminação do Vetor - Amanda Cristine dos Santos, Brenda Martins Cotta Salomé, Fernando Miranda Soares, Carla Efigênia Corrêa, Samuel Cunha Oliveira Giordani, Maria Cristina Ribeiro Cohen, Ricardo Andrade Barata

Residência em Enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família - UFSJ/Cco - Luiz Felipe Batista Pires, Bruna Teixeira Costa, Selma Maria da Fonseca Viegas

Extensão

Do Papel ao Som: Audiolivros Pequenos Curiosos - Flávia Tavares Vieira, Lucimar Daniel Simões Salvador

Importância da Arborização - Um Levantamento de Áreas Não Florestadas - Proposta de Arborização para a População que Reside no Bairro Divinéia, em Unai / MG - Ivan Pereira de Souza, Caique Silva Alves, Anderson Alvarenga Pereira

Relação entre Índices de Saúde Mental, Emocional e Espiritual com Fatores de Risco Cardiovascular de Praticantes de Taichichuan - João Paulo Lemos Guiao, Karen Marina Alves Diniz, Larissa Raphaela de Souza Veloso, Sabrina Luana de Paula, Renato Guilherme Trede Filho, Pedro Henrique Scheidt Figueiredo, Márcia Maria Oliveira Lima

Pesquisa - Graduação

Fatores do Desenvolvimento Educacional em Municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Samuel Alves Lisboa, Ronan Pereira Capobianco, Josiel Lopes Valadares

Conexões Intermediáticas entre Transmissões Audiovisuais e Redes Sociais Online: Análise do Programa Linha de

Passe, da Espn Brasil, na Copa do Mundo 2014 - Marco Túlio Silva Guimarães, Carlos Frederico de Brito Danrea, Marcus Vinícius Carvalho Guelpe

Alan M. Turing: Podem as Máquinas Pensar? - Denis James Pereira, Renata Figueiredo de Souza, Leonardo Lana de Carvalho

Museu do Diamante: Discursos Identitários e Patrimoniais Tecidos pelo Sphan nas Décadas de 1940-1950 - Marcela Mazzilli Fassy, Marcelo Fagundes

O Jequitinhonha dos Versos de Gonzaga Medeiros - Kenia Aparecida Pereira, Juliana Helena Gomes Leal

Adaptações Fílmicas da Tragédia Hamlet, de William Shakespeare - Juliana Ribeiro Coelho, Ricardo Sobreira

TRABALHOS EM PÔSTER

Ensino

Confecção de Macromonólitos de Solo para Acervo Didático de Aulas Práticas da Disciplina Gênese e Classificação de Solos, da UFVJM Campus Diamantina - Leonardo Oliveira Alves, João Victor Rodrigues Barroso Coelho, Mateus Lanna Borges de Moraes

Aplicação de Recursos Pedagógicos para o Ensino e Aprendizagem de Números Fracionários - Tatiane Nogueira Sant'anna, Jéssica Magalhães Fontes, Dalila Gonçalves Monção, Dionizio Santana Oliveira, Sara de Souza Campos, Mayk Wesley Rodrigues dos Santos, Niusarte Virginia Pinheiro

Confecção de Colchonetes Alternativos para as Aulas de Educação Física com os Alunos do 6º ao 8º Ano da Escola Municipal Jalira Lucchesi de Miranda - Deisiane Maria Ferreira dos Reis, Leandro Batista Cordeiro, Cláudia Mara Niquini, Bruna Cristina Bento, Hozanan Santos Leal, Alexandre Cardoso Costa

Extensão

Avaliação da Percepção Ambiental de Professores em Mendanha, sobre o Tema Incêndios Florestais - Ludimila Pereira Canuto, Helise Neves Mendes, Gleyce Campos Dutra

Emergência de Linguagem em Sistemas Complexos a Base de Multiagente - Sophia Andrade Coelho, Leonardo Lana de Carvalho

Projeto de Assessoria a Empreendimentos Sociais no Vale do Jequitinhonha "Empresol" - Samara Almeida, Erinaldo Barbos da Silva, Wellington Tomaz Campos

Pesquisa - Pós-Graduação

Estudo da Conformação Preferencial do Peptídeo Antimicrobiano Hylaseptin P1 (HSP1) - Lívia Mara F. C. Torres, Isabela P. Gomes, Carlos Filipe R. C. Guimarães, Rodrigo M. Verly

Extração e Quantificação De RNA Total de Folhas de Eucalipto Afetadas por Anomalia Morfológica e Fisiológica de Causa Desconhecida - Rhayne Dias Costa, Any Caroliny Pinto Rodrigues, Ariadne Marques, Luiz Paulo de S. Correia, Janaína Fernandes Gonçalves, Marcelo Luiz de Laia

A Compreensão sobre o Trabalho da Doula sob Diferentes Pontos de Vista, numa Maternidade do Vale do Jequitinhonha - Patrícia de Oliveira Lima, João Luiz de Miranda, Herlon Fernandes de Almeida

Pesquisa - Graduação

O Reconhecimento da Identidade Sexual do Transexual Enquanto Premissa à Efetivação da Dignidade Humana - Lislene Marques Barbosa, Antônio Augusto Motta Barbosa, Kênia Guimarães Rodrigues Magalhães

Determinação de Compostos Fenólicos Totais do Extrato Etanólico das Partes Aéreas de Callisthene Minor Mart. (Vochysiaceae) - Amanda de Jesus Reis, Patrícia Silva Santos Guimarães, Rubia Regina Gonçalves Sivieri, Ana Paula Rodrigues, Daniel de Souza Araújo, Cristiane Fernanda Fuzer Grael, Luiz Elidio Gregorio, Grazielle Souza Neves, Philippe Dias de Ávila Lima

Associação entre Fatores Socioeconômicos e a Qualidade de Vida de Crianças de 0 a 3 anos de Idade - Patrícia Marianna S. de Jesus, Valéria S. Coelho, Ana Clara de Sá Pinto, Izabella B. Fernandes, Joana R. Jorge, Leandro S. Marques, Maria Leticia R. Jorge